



O APRENDER E APREENDER DO ESTUDANTE SURDO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE UMA SEGUNDA LÍNGUA, INÚMERAS POSSIBILIDADES

RESUMO: Esta pesquisa visa abordar reflexões acerca da leitura e análise do gênero charge na compreensão dos sentidos através da produção textual de um estudante surdo que participa do Laboratório de Aprendizagem Avançada na Universidade Federal de Mato Grosso. Analisamos a coerência e coesão do texto, compartilhando o sentido da palavra maturidade que se encontrava na produção do estudante, devido aos questionamentos por outros estudantes que desconheciam o significado da mesma. Assim, fora refletido no coletivo e construído o sentido através da exemplificação dos estudantes e pesquisadora, contribuindo assim para a concepção dos sentidos da palavra de forma interativa e dialógica.

Palavras-chave: Gênero charge. Sentidos. Leitura e Escrita.

RÉSUMÉ: Cette recherche a pour objectif d'aborder les réflexions sur la lecture et l'analyse du genre dessin de presse pour la compréhension des sens au moyen de la production textuelle d'un étudiant sourd participant au Laboratoire d'Apprentissage Avancée à l'Université Fédérale du Mato Grosso. Nous avons analysé la cohérence et la cohésion du texte, en partageant le sens du mot 'maturité' trouvé dans la production écrite de l'élève, en raison des questions posées par d'autres élèves qui n'en connaissaient pas le sens. Ainsi, nous avons réfléchi sur le sens collectif et construit à travers l'exemplification des étudiants et de la chercheuse, contribuant ainsi à la conception des sens du mot de manière interactive et dialogique.

Mots-clés: Genre dessin de presse. Les sens. Lecture et écriture.

L'acte d'apprendre et d'appréhender de l'étudiant sourd dans le processus d'apprentissage d'une langue seconde, nombreuses possibilités

SEBASTIANA ALMEIDA SOUZA

Doutoranda em Estudos de Linguagens. Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens. Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Departamento de Letras. Coordenação de Ensino de Graduação de Libras. Universidade Federal de Mato Grosso.

Recebido em 13/05/2019. Aprovado em 01/06/2019.



1. INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas pelos estudantes surdos que frequentam o Laboratório de Aprendizagem Avançada na Universidade Federal de Mato Grosso, são de cunho teóricos e práticos, em que estes refletem, discutem e adquirem a aquisição do verdadeiro sentido implícito e explícito nas palavras, textos e diversas situações vivenciadas cotidianamente, que refletem num aprendizado individual e coletivo por meio de um processo dialógico de constituição de conhecimentos entre a pesquisadora e os estudantes, em que ambos são sujeitos aprendentes no processo.

Desse modo, descreveremos primeiramente a reflexão referente à leitura e compreensão dos estudantes acerca da charge, posteriormente, ressaltaremos a análise da mesma através da construção da produção textual de um estudante, bem como o desenvolvimento da metodologia para a construção da rede conceitual e sua contribuição para a efetivação da produção textual dos estudantes. Buscaremos também o desenvolvimento de reflexões para a compreensão dos sentidos da palavra contextualizada, efetivando, assim, a posição crítica dos estudantes.

1.1. Apresentação e análise de Charge

Iniciaremos explicitando a metodologia, exemplificando as etapas que foram utilizadas para que os estudantes conseguissem desenvolver a percepção e a compreensão dos significados da charge e, seguidamente, compreendam os sentidos que se dão em determinados contextos. Assim, seguem descritas as etapas:

- Apresentação da charge;
- Verificação dos conhecimentos que os estudantes possuem;
- Leitura individual/coletiva sobre a charge;
- Seleção da palavra-chave para a construção da rede conceitual;
- Construção da rede conceitual;
- Produção textual dos estudantes;
- Leitura e análise da produção textual de um estudante;
- Pesquisa acerca da palavra maturidade;



- Compartilhamentos dos significados e sentidos da palavra maturidade;
- Desenvolvimento do estudante na lousa, exposição e explicação;
- Análise do sentido da palavra maturidade pelos estudantes e pesquisadora.

1.2. O gênero charge

Figura 1. Charge trabalhada.



Fonte: imagens disponível no Google.

2.0. DESENVOLVIMENTO DOS SIGNIFICADOS E SENTIDOS DA CHARGE

Inicialmente, entregamos uma xerox da charge a cada estudante, e fora solicitado que fizessem a leitura e refletissem acerca de toda a crítica que envolve a charge apresentada. Para a realização dessa reflexão individual, estipulou-se alguns minutos para que os estudantes fizessem a leitura e pesquisas referentes às palavras desconhecidas e, em seguida, produzissem o texto de acordo com o que havia entendido da charge.

Primeiramente, os estudantes expuseram suas interpretações referentes às suas leituras sobre a charge, o que, em unanimidade, resumiu-se à compreensão dos estudantes com a seguinte redação, “era sonho do menino viajar, que ele nunca havia viajado de avião...” Essa composição nos fez entender que os estudantes não conseguiram fazer a leitura metafórica da resposta do menino para a professora.

Logo, a pesquisadora principiou os questionamentos concernentes à leitura crítica da charge, através das seguintes indagações:

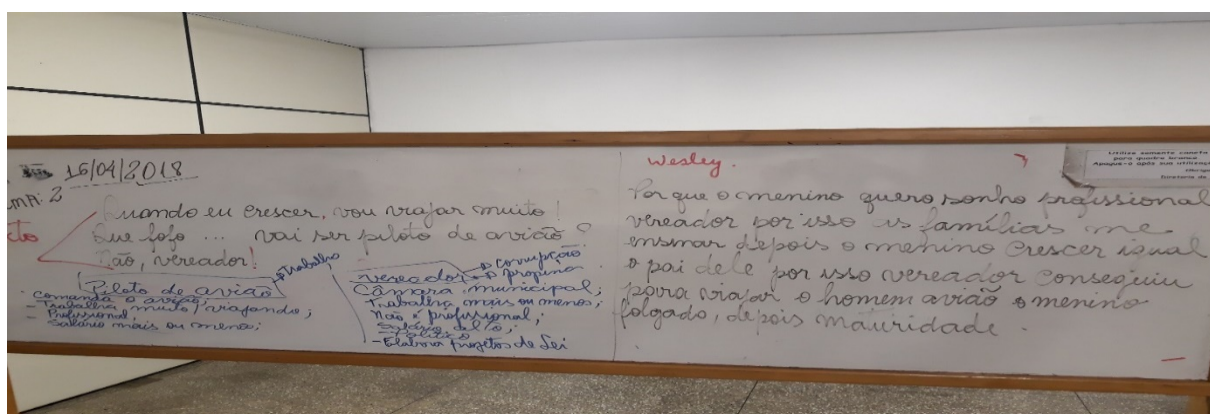
- De que se trata a charge ?
- O que a charge está criticando?



- Por que a professora assusta com a resposta do estudante?
- Qual a relação entre viajar muito e ser vereador?

Por meio das perguntas, os estudantes refletiram acerca do conteúdo da charge, externaram sua compreensão, bem como suas dúvidas e incertezas. Como temos como praxe a socialização da produção de cada um, a dinâmica da escrita na lousa e explicação do conteúdo, nesse dia, um estudante se prontificou a transcrever seu texto na lousa (conforme abaixo).

Imagem: produção textual do estudante nº 01



Fonte: produção da autora

Após o estudante ter transcrito seu texto no quadro, a pesquisadora leu o mesmo (parte direita da lousa). Em seguida, iniciou-se a interpelação para o autor do texto e demais estudantes sobre o sentido da charge e depois fora construída a rede conceitual (à esquerda, escrita em tinta azul) sobre a temática da charge, tendo como palavras – chave: piloto de avião e vereador.

Assim, segue a construção da rede conceitual¹:

¹. Mapa conceitual foi criado com base na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel. A aprendizagem pode ser caracterizada como significativa quando uma nova informação se veste de novo significado para aquele que aprende, por meio da ancoragem em aspectos relevantes da estrutura cognitiva já existente no indivíduo. Em outras palavras, na aprendizagem significativa, há uma interação entre o novo conhecimento e o já existente, na qual ambos se modificam. À medida que o conhecimento prévio serve de base para a atribuição de significados à nova informação, ele também se modifica. A estrutura cognitiva está constantemente se reestruturando durante a aprendizagem significativa. O processo é dinâmico; o conhecimento vai sendo constituído.



Rede Conceitual

Piloto de avião /Trabalho

- comanda o avião;
- pessoa que trabalha muito (viajando)
- profissional/ tem um salário mais ou menos.

Vereador: Corrupção/Propina

- Câmara Municipal;
- trabalha mais ou menos;
- não é profissional;
- salário alto;
- político;
- elabora projetos de leis.

Logo após, analisou-se a produção textual do estudante 1 (conforme escrito na lousa), com a seguinte redação.

Por que o menino quero sonho profissional vereador por isso as famílias me ensinar depois o menino crescer igual o pai dele por isso vereador conseguiu para viajar o homem avião o menino folgado, depois maturidade.

Ao analisar a expressão escrita do estudante, fica perceptível que todo desenvolvimento do processo de compartilhamento de saberes que fora produzido e compartilhado através da coletividade resulta na evolução do processo de aprendizagem de cada estudante. Nesse sentido, Bakhtin (2010) afirma que

Toda compreensão da fala viva, do enunciado vivo é de natureza ativamente responsiva (embora o grau desse ativismo seja sempre diverso); toda compreensão é preche de resposta, e nessa ou naquela forma a gera obrigatoriamente: o ouvinte se torna falante. A compreensão passiva do significado do discurso ouvido é apenas um momento abstrato da compreensão ativamente responsiva real e plena, que se atualiza na subsequente resposta em voz alta. (BAKHTIN, 2010, p.271)

Corroboramos com Bakhtin quando este afirma que toda compreensão é preche de resposta, pois ao dialogarmos sobre a compreensão da charge, significado e sentidos num processo coletivo, os estudantes puderam refletir sobre o que era dissertado e, no momento da produção textual, expressaram seu entendimento, ou seja, tiveram uma atitude responsiva através da realização no ato da escrita.



Vale destacar que o texto analisado é de um estudante que faz parte da segunda turma atendida no Laboratório de Aprendizagem Avançada² (LAA), ou seja, refere-se à uma turma que se encontra no processo de elaboração de textos

Ao analisar o texto do estudante em questão, podemos inferir que a leitura e reflexão sobre a charge no coletivo contribuíram para a produção deste, pois ele expõe de maneira clara a sua compreensão, mesmo que de maneira simples e repetitiva anuncia o que fora refletido. Toda essa reflexão reafirma o quanto a construção da rede conceitual coadjuva para a aquisição de concepções e sentidos existentes na leitura da charge.

Há de se evidenciar que, depois de realizadas diversas leituras e reflexões, buscamos ponderar também a questão da coerência e coesão do texto, conforme a estrutura da Língua Portuguesa, porém, sempre considerando a essência da autoria do estudante na direção da compreensão daquilo que fora lido e refletido (conforme a imagem abaixo, lado esquerdo).

Num dado momento, um estudante (02) perguntou ao autor do texto se ele sabia o significado da palavra “maturidade”, escrito no texto, o autor disse que esqueceu. Então, o estudante asseverou que jamais podemos escrever uma palavra que não sabemos o significado no texto, mas se queremos colocar tal palavra, precisamos procurar o significado no dicionário e ver se combina com o contexto do texto.

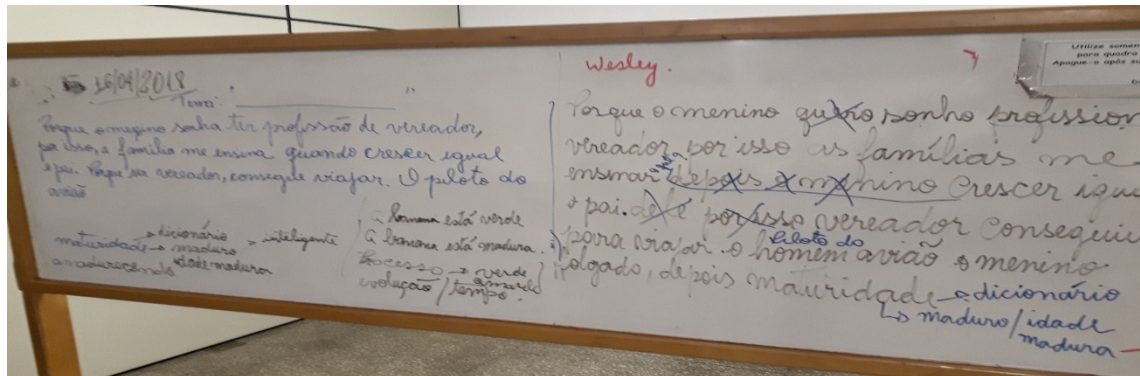
Desta maneira, a pesquisadora lembrou aos estudantes que, como sempre fora de praxe na resolução das atividades no Laboratório, quando não sabemos o significado de uma palavra, necessitamos, antes dela ser inserida no texto, pesquisar sobre o seu significado.

Após a pesquisa dos estudantes no dicionário, o estudante, autor do texto escreveu na lousa o significado da palavra (conforme descrita na imagem 02)

² - Laboratório de Aprendizagem Avançada (LAA) é um atendimento especializado no ensino da Língua Portuguesa como segunda língua, ofertado aos estudantes com surdez do Curso de Letras Libras, licenciatura. São duas turmas atendidas, em dias e horários diferenciados, sendo que a primeira turma teve início ao atendimento desde o ano de 2016, a segunda turma, no ano de 2017.



Imagem nº 02



Fonte: produção da autora

Maturidade – maduro
– Idade madura

Seguidamente, o estudante 2, que interpelou o autor do texto sobre o significado da palavra, enunciou o seguinte comentário:

- Seria a diferença entre uma fruta verde e madura?

A pesquisadora aproveitando o ensejo do antônimo da palavra verde e madura exemplificado pelo estudante, expressou as seguintes frases.

- A banana está verde
- A banana está madura

Ainda, perguntou aos estudantes. Qual é o processo realizado nessas frases?

- Um dos estudantes afirmou que, na primeira frase, a banana está verde, que se passa um tempo e, de acordo com a segunda frase, fica madura.

Nesse sentido, assentimos com Vygotsky (2007), quando este afirma que o aprendizado vai além da aquisição do ato de pensar:

[...] O aprendizado é mais do que a aquisição de capacidade para pensar; é a aquisição de muitas capacidades especializadas para pensar sobre várias coisas. O aprendizado não altera nossa capacidade global de focalizar a atenção: em vez disso, no entanto, desenvolve várias capacidades de focalizar a atenção sobre várias coisas [...]. (Vygotsky, 2007, p. 92/93)

Quando o estudante afirmou sobre o processo de amadurecimento da banana, ele nos mostrou que o aprendizado vai além da capacidade de pensar, que há também um método de *savoir faire* de percepção de um processamento que vai além de um simples amadurecimento, mas de um procedimento, nesse caso de transformação de cor, característica e paladar. Ratificamos então, que o



estudante foi além do ato de pensar, ao fazer a associação do amadurecimento da fruta, conseguiu realizar um raciocínio sobre o todo o percurso desenvolvido.

A pesquisadora, ainda, provocou nos estudantes mais respostas.

- Além do que foi externado, o que acontece quando o processo da fruta passar do verde para o maduro, o que acontece?

Houve um momento de silêncio, a pesquisadora problematizou ainda com a associação de que se fosse com um ser humano. Qual é o processo nessa situação?

Como prevaleceu o silêncio, a pesquisadora explicou a metáfora verde e madura na prática de uma pessoa.

- Um estudante surdo quando inicia estudar no curso de Letras Libras, ele tem muitas inexperiências, no sentido do aprendizado e outras coisas. Conforme vai passando o tempo, ele vai evoluindo, aprendendo bastante coisas. O que aconteceu nesse processo?

- O estudante 1, que escreveu o texto, então disse: então, o menino vai crescer, aprender e pode ser vereador.

A pesquisadora afirmou que sim, pois o menino pode crescer aprendendo sobre a questão política e se tornar um vereador, que a maturidade está relacionada com conhecimentos e experiências, ao desenvolvimento da pessoa.

Após, o estudante 2 exteriorizou sua compreensão.

Disse que o sentido da palavra maturidade comparada à fruta, no exemplo acima, é que ela nasce, cresce, fica verde, passa por um processo e depois, ficando a cor amarela, amadurece. Com a pessoa é assim também, só que ela interage, aprende e se desenvolve.

Refletindo sobre a afirmação do estudante, Vygotsky (2007, p.56) discorre que “o desenvolvimento, neste caso, como frequentemente acontece, se dá não em círculo, mas em espiral, passando por um mesmo ponto a cada nova revolução, enquanto avança para um nível superior”. Tal citação reafirma o que o estudante exteriorizou, ou seja, está utilizando o desenvolvimento de suas funções superiores, que são desenvolvidas através de suas experiências e com a interação com o outro. Nesse sentido, Vygotsky (2007):



Todas as funções no desenvolvimento da criança aparece duas vezes, no nível social, e, depois, no nível individual; primeiro, *entre pessoas (interpsicológica)*, e, depois, no *interior da criança (intrapsicológica)*. Isso se aplica igualmente para a atenção voluntária, para memória lógica e para formação de conceitos. Todas as funções superiores originam-se das relações reais entre indivíduos humanos. (VYGOTSKY, p.57/58).

Em seguida, a pesquisadora escreveu na lousa as seguintes palavras: *processo: verde, amarelo / evolução tempo*, sintetizando que a compreensão do estudante 02 estava coerente, que maturidade é um processo, que para que se efetive na vida de uma pessoa, faz-se necessário que haja tempo e evolução, a aprendizagem.

Ressalta-se que é através da interação que é construída a aquisição dos sentidos no processo de leitura dos estudantes no Laboratório de Aprendizagem Avançada, contribuindo assim para a expansão dos conceitos por meio de reflexões do processo da Língua Portuguesa quanto da Libras, ampliando assim o léxico de cada estudante, concretizando assim sua maturidade cognitiva.

3. TENTANDO CONCLUIR...

No caso da análise da charge e da produção textual do estudante que foram mencionados, acreditamos que a reflexão de todos através da interação dos conhecimentos de cada um foi necessária para a construção da rede conceitual, em que os estudantes puderam expor o seu conhecimento e, dessa forma, contribuiu para a concretização da produção textual, bem como para a compreensão dos sentidos.

O surgimento da palavra maturidade foi relevante, já que *a priori* foi escrita no texto do estudante de forma “informal”, mas o mesmo desconhecia o seu significado, o que ocasionou na turma dúvida e curiosidade para buscar o seu significado e sentidos no processo de interação com seus outros, contribuindo para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, que auxilia no crescimento intelectual dos estudantes. Desse modo, contemporizamos com Bakhtin (2007, p.38), ao assegurar que “a palavra está presente em todos os atos de compreensão e em todos os atos de interpretação”.



Assim, considerando o avanço que os estudantes participantes do Laboratório de Aprendizagem Avançada vêm obtendo referente à compreensão e aquisição dos sentidos que a palavra pode ter de acordo com os diversos contextos e, também por demonstrarem maturidade cognitiva no desenvolvimento das atividades, é que afirmamos que um dos pontos mais relevantes nesse processo é que somos APRENDENTES, haja vista as descobertas, questionamentos, reconhecimentos e experiências, fatores estes que têm nos fornecido suporte para que possamos aprender e apreender conhecimentos, numa perspectiva interativa e dialógica.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. **Estética da Criação Verbal**. (B. Paulo, Trad.). 5º Ed. São Paulo, Martins Fontes, 2010.

_____; VOLOSHINOV, V. N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 13ª Ed – São Paulo: Hucitec, 2012

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**: organizadores Michael Cole... [ET AL]; tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche – 7ª edição – São Paulo: Martins Fontes, 2007 – (Psicologia e pedagogia)